

## Impactos da atividade física durante tratamento é tema de pesquisa no HC III

**P**ara avaliar a atividade física desempenhada pelas pacientes, tanto em momentos de lazer, quanto no dia a dia, até o momento 249 mulheres foram incluídas em um estudo que está sendo desenvolvido no HC III. Anke Bergmann, pesquisadora do INCA responsável pelo estudo, e Suzana de Aguiar, gerente do projeto, explicaram como o processo está sendo conduzido.



Suzana de Aguiar

“Iniciamos há sete meses, no HC III, com a colaboração da Fisioterapia, a aplicação de questionários nas pacientes antes delas serem submetidas a quimioterapia ou a procedimento cirúrgico”, contou Anke.

Já existem estudos que indicam que, para alguns tipos específicos de câncer de mama, o risco de morte é reduzido em até 50% com a atividade física regular. “No INCA, temos pesquisas em desenvolvimento, utilizando camundongos, por meio das quais podemos perceber a relação do exercício com fármacos em diferentes fases do tumor. Estamos planejando formas de intervenção, para combinar exercícios com o tratamento”, afirmou Fernando Frajacomo, pesquisador do Programa de



Fernando Frajacomo

Carcinogênese Molecular do INCA.

O objetivo da pesquisa no HC III é alcançar o número de 1094 pacientes e apurar uma série de resultados que respondam, por exemplo, o quanto a atividade física pode impactar na redução da fadiga e outras complicações ao longo do tratamento.

“O estudo prevê a aplicação dos mesmos questionários durante e após o tratamento, acompanhando as pacientes pelos próximos dez anos”, disse Anke.



Anke Bergmann

### O alto custo da inatividade física

O problema da inatividade física foi tema este ano da revista The Lancet, que publicou os resultados da análise de 142 países, com abrangência de mais de 90% da população mundial. Somente em 2013, foram gastos 67,5 bilhões de dólares, somando os custos diretos com a assistência dos pacientes e os indiretos, relacionados à perda de produtividade por morte prematura. No Brasil, a estimativa é de cerca de 3,3 bilhões de reais. A atividade física atua em, pelo menos, três mecanismos para prevenção do câncer: na modulação do nível de açúcar no sangue, no nível hormonal e no controle do processo inflamatório.

⊕ **NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:** Leia a série de artigos da revista The Lancet sobre atividade física.